

Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro

PLANO ESTRATÉGICO
1997/1999

AGENDA

- Missão Institucional
- Cenário Político-Econômico
- Diagnóstico da Situação Atual
- Visão do TCE para o Triênio
- Objetivos Gerais e Estratégias
- Orçamento

MISSÃO INSTITUCIONAL

- Exercer, em auxílio à Assembléia Legislativa, o controle externo da administração pública estadual e dos municípios, exceto o do Rio de Janeiro, e dos recursos por eles geridos, zelando por sua legalidade e legitimidade, bem como por sua eficiência, eficácia e economicidade, com a finalidade principal de garantir o bom emprego desses recursos.

CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO

- Estabilização da economia
- Controle do déficit público: compatibilização receita e despesa
- Desestatização: privatizações e concessões de serviços públicos
- Descentralização das atividades federais
- Fortalecimento do Poder Legislativo
- Integração entre os sistemas de controle interno e controle externo
- Modernização do serviço público

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

- Oportunidades x Ameaças
- Pontos Fortes
- Pontos Fracos
- Desafios para o triênio

Oportunidades

- Necessidade de fortalecimento da posição institucional diante do cenário político-econômico:
 - » Pela fiscalização dos processos de desestatização;
 - » Pelo aumento das solicitações de informações pela Assembleia Legislativa;
 - » Pela fiscalização das medidas de controle do déficit público;

Oportunidades

- » Pela integração com o controle interno dos jurisdicionados;
- » Pela possibilidade de integração com a rede informatizada estadual;
- » Pela possibilidade de atuação em bases de planejamento;

Ameaças

- Campanhas políticas pela extinção dos Tribunais de Contas.
- Processos burocráticos lentos do Serviço Público.

Pontos Fortes

- Reconhecimento da sociedade.
- Atuação em processos de grande repercussão.
- Motivação do corpo funcional ante os desafios de novas propostas.
- Estações de trabalho informatizadas e interligadas.
- Integração com sistemas externos de informação.

Pontos Fortes

- Documentação dos procedimentos de controle externo.
- Implantação da Gestão para a Qualidade Total.

Pontos Fracos

- Carência de base de dados estruturada de informações técnicas e gerenciais.
- Frágil atuação junto à ALERJ, câmaras municipais e controle interno.
- Carência de pessoal qualificado nos órgãos do controle externo.
- Intempestividade da ação de TCE.
- Ocorrência de grande número de aposentadorias no Tribunal.

Desafios para o triênio 1997/1999

- Exercer sua competência de forma **tempestiva**, priorizando processos de importância econômica, social e política.
- Dar continuidade à atuação efetiva junto ao **controle interno** dos jurisdicionados.
- Aprimorar a capacitação profissional de seu quadro de pessoal.
- Priorizar processos que enfatizam a economicidade de seus resultados.
- Introduzir novos enfoques de auditoria.
- Dar continuidade ao Programa de Gestão para a Qualidade Total.

VISÃO DO TCE PARA O TRIÊNIO

- Atuação profissional, efetiva e eficiente, tempestiva e confiável.
- TCE aliado e parceiro junto ao controle interno da Administração Pública.
- Atuação junto aos jurisdicionados através da utilização de meio magnético e INTERNET.
- Estruturação dos órgãos e processos sob o enfoque da Gestão para a Qualidade Total.

VISÃO DO TCE PARA O TRIÊNIO

- Corpo funcional capacitado, especializado e atualizado.
- Novo padrão de funcionamento centrado na informatização dos processos e procedimentos.

OBJETIVOS GERAIS E ESTRATÉGIAS

- Objetivos Gerais
- Fatores Críticos para garantir o cumprimento dos objetivos
- Estratégias

Objetivos Gerais

- CUMPRIR INTEGRALMENTE AS COMPETÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS COMETIDAS AO TRIBUNAL
- ELEVAR, DE FORMA SIGNIFICATIVA, OS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS ATIVIDADES DO CONTROLE EXTERNO
- DIFUNDIR E CONSOLIDAR A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE EXTERNO.

Fatores críticos de sucesso para garantir o cumprimento dos objetivos

- Qualificação e capacitação de recursos humanos.
- Informatização dos sistemas.
- Levantamento, consolidação e documentação de informações e dos procedimentos.
- Instrumentos de controle de cumprimento de prazos e exigências.
- Divulgação adequada das ações do TCE.

Fatores críticos de sucesso para garantir o cumprimento dos objetivos

- Concentração de esforços de auditorias e inspeções em atividades com significativo volume de recursos públicos

Fatores críticos de sucesso para garantir o cumprimento dos objetivos

- Integração com o controle interno
- Compatibilização das ações à disponibilidade de recursos
- Garantia da adequação de distribuição de servidores
- Garantia do cumprimento das decisões do Tribunal
- Comunicação interna adequada.

Estratégias

1 CUMPRIR INTEGRALMENTE AS COMPETÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS COMETIDAS AO TRIBUNAL

- 1.1 Agilização e aprimoramento dos trâmites e da análise dos atos e processos submetidos ao Tribunal.
- 1.2 Garantia da efetividade e economicidade da fiscalização.
- 1.3 Atendimento prioritário às solicitações da Assembléia Legislativa e das Câmaras Municipais.
- 1.4 Incentivo às ações de auditorias e inspeções.
- 1.5 Integração com os trabalhos do sistema de controle interno.

Estratégias

- 1.6 Programação das atividades, inspeções ou auditorias, definidas pelo Conselheiros-Relatores das Contas dos Governos, estadual e municipais, de modo a subsidiar a elaboração do relatório e do projeto de parecer prévio sobre essas contas.
- 1.7 Garantia do fluxo de informações relevantes para a elaboração do relatório e do parecer prévio das contas dos Governos a serem enviados à Assembléia Legislativa e às Câmaras.
- 1.8 Desenvolvimento de especialistas em áreas de interesse para a fiscalização.
- 1.9 Acompanhamento sistemático do ambiente político e econômico e dos fatos relevantes para a fiscalização.

Estratégias

2. ELEVAR DE FORMA SIGNIFICATIVA, OS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS ATIVIDADES DO CONTROLE EXTERNO

- 2.1 Garantia do cumprimento das suas decisões.
- 2.2 Aprimoramento do nível de capacitação dos servidores.
- 2.3 Reengenharia dos processos de trabalho e de informações.

Estratégias

- 2.4 Maximização do uso de recursos de informática.
- 2.5 Acesso a sistemas e base de dados, externas ao TCE, relevantes para o controle externo.
- 2.6 Modernização das instalações da Sede e Inspetorias Regionais.
- 2.7 Desenvolvimento e difusão de novas metodologias relacionadas ao controle externo.
- 2.8 Ampliação do intercâmbio com instituições do Brasil e do exterior ligadas ao controle governamental.

Estratégias

3. DIFUNDIR E CONSOLIDAR A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE EXTERNO

- 3.1 Divulgação ampla da ação fiscalizadora e dos relatórios institucionais.
- 3.2 Aprimoramento das relações com os poderes públicos, especialmente a Assembléia Legislativa e Câmaras Municipais.

ORÇAMENTO

- O Plano Plurianual do Tribunal de Contas prevê investimentos para o triênio em:
 - » informatização das atividades;
 - » interiorização do controle externo;
 - » ampliação e modernização da Sede;
 - » renovação da frota de veículos;
 - » reequipamento e modernização do órgão.